**188.12.2023**

**DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**Atos Do Executivo| Portarias**

**Documento: 095366415 | Portaria**

Portaria nº 1431 de 15 de dezembro de 2023

Processo SEI 6010.2023/0004200-0

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Exonerar o senhor JOÃO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, RF 892.735.9, do cargo de Subprefeito, símbolo SBP, da Subprefeitura Santana/Tucuruvi, da Secretaria Municipal das Subprefeituras, vaga 14055.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 15 de dezembro de 2023, 470º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES

Prefeito

O seguinte documento publico integra este ato 095365901

**Títulos De Nomeação**

**Documento: 095366393 | Título de Nomeação**

Titulo de Nomeação nº 833 de 15 de dezembro de 2023

Processo SEI 6010.2023/0004200-0

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

R E S O L V E :

Nomear o senhor SIDNEY DORING GERRA, RF 897.044.1, para exercer o cargo de Subprefeito, símbolo SBP, da Subprefeitura Santana/Tucuruvi, da Secretaria Municipal das Subprefeituras, vaga 14055.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 15 de dezembro de 2023, 470°da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES

Prefeito

O seguinte documento público integra este ato 095366089.

**Secretaria De Governo Municipal | Gabinete Do Secretário**

**Documento: 095343237 | Portaria**

Portaria SGM nº 208 de 15 de dezembro de 2023

Processo SEI 6068.2023/0009142-3

Institui o Grupo de Trabalho Intersecretarial com a finalidade de elaborar o Plano Municipal Hidroviário.

EDSON APARECIDO DOS SANTOS, Secretário do Governo Municipal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 2º, inciso III, do Decreto 42.060, de 29 de maio de 2002,

CONSIDERANDO as determinações contidas no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo que rege a Política de Desenvolvimento Urbano, promulgado pela Lei Municipal nº 16.050, de 31 de julho de 2014, notadamente o inciso XI do art. 245, que trata da implantação do Sistema de Transporte Coletivo Hidroviário como ação estratégica do Sistema de Transporte Público Coletivo;

CONSIDERANDO a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico, promulgada pela Lei Municipal nº 17.975, de 8 de julho de 2023, que em seu art. 87 altera a redação do art. 257 da Lei 16.050, de 31 de julho de 2014, determinando a elaboração, de maneira participativa, do Plano Municipal Hidroviário;

CONSIDERANDO as determinações contidas na Lei Municipal nº 16.010, de 9 de junho de 2014, que define o Sistema de Transporte Público Hidroviário – STPHSP e o integra ao Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros do Município;

CONSIDERANDO as determinações contidas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo - PlanMob/SP, que define a possibilidade de utilização dos recursos hídricos presentes no Município como parte da infraestrutura de transporte aquaviário de cargas e passageiros, com vistas ao desenvolvimento sustentável, e que, naquilo que compete ao Município, é necessária ao desenvolvimento urbano a construção das infraestruturas de embarque, desembarque e transbordo de cargas e passageiros, bem como canais, eclusas, barragens móveis e demais equipamentos previstos no Hidroanel Metropolitano;

CONSIDERANDO as determinações contidas na Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas, promulgada pela Lei Municipal nº 17.104 de 30 de maio de 2019;

CONSIDERANDO as iniciativas que a Prefeitura de São Paulo tem tomado para a implantação do Sistema de Transporte Público Hidroviário (STPHSP), dentre as quais o Termo de Cooperação Técnica nº 2022/0367-01-00, entre a SPTrans e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), que tem por objeto buscar subsídios técnicos e científicos envolvendo a futura implantação do STPHSP a partir de dados fornecidos pela SPTrans e estudos conjuntos desenvolvidos entre FAUUSP e SPTrans;

CONSIDERANDO as iniciativas que a Prefeitura de São Paulo tem tomado para a elaboração do Plano Municipal Hidroviário, dentre as quais o Acordo de Cooperação Técnica SMUL nº 02/2023/SMUL, entre a Prefeitura de São Paulo e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), que tem por objeto o Estudo de Viabilidade Arquitetônica e Urbanística da Orla Fluvial do Município de São Paulo, com ênfase no uso múltiplo das águas e no desenvolvimento urbano;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) com a finalidade de elaborar o Plano Municipal Hidroviário.

Art. 2º O GTI será composto pelos seguintes órgãos municipais:

I - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL;

II - São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo;

III - Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT;

IV - Secretaria Executiva de Transporte e Mobilidade Urbana - SETRAM;

V - Companhia de Engenharia de Tráfego - CET;

VI - São Paulo Transportes - SPTrans;

VII - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA;

VIII - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA, da Secretaria do Governo Municipal - SGM;

IX - Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB, por meio da Secretaria Executiva do Programa Mananciais - SEPM;

X - Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias - SEPEP, da Secretaria do Governo Municipal - SGM, por meio do Comitê do Comitê Municipal de

Segurança Hídrica - CSH;

XI - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB;

XII - Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB;

XIII - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo - SP Regula;

XIV - Secretaria Municipal de Turismo - SMTUR;

XV - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET;

XVI - Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADESAMPA;

XVII - Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU.

Parágrafo único. Cada órgão municipal integrante do GTI indicará, por meio do mesmo processo administrativo autuado para a publicação desta Portaria, em até 5 (cinco) dias úteis contados de sua publicação, 2 (dois) representantes, um titular e um suplente, para efetiva participação nas atividades do grupo.

Art. 3º O GTI será coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, responsável por articular os conteúdos intersetoriais e intersecretariais de planejamento e desenvolvimento local referentes aos usos múltiplos da água e à orla fluvial urbana das hidrovias municipais.

Art. 4º A designação para integrar o Grupo Técnico Intersecretarial é feita sem prejuízo da lotação e das respectivas funções inerentes aos cargos dos servidores e funcionários.

Parágrafo único. Poderão integrar/auxiliar a equipe do Grupo Técnico outros servidores e funcionários, sem prejuízo de suas atribuições normais junto às Unidades em que trabalham e mantidas as lotações de origem.

Art. 5º Compete ao Grupo de Trabalho realizar as reuniões, estudos e discussões com o objetivo de desenvolver os documentos técnicos, relatórios, cartografias, projetos e minutas visando à elaboração do Plano Municipal Hidroviário.

Art. 6º O GTI poderá convidar para reuniões ou solicitar contribuições técnicas de representantes de outros órgãos da administração direta e indireta municipais, estaduais e federais, entidades públicas ou privadas, além de pesquisadores e especialistas, quando necessário, para o cumprimento das finalidades do trabalho.

Art. 7º O GTI deverá definir as etapas e o cronograma do processo participativo junto à sociedade civil, pesquisadores, universidades, entidades de classe, setor empresarial, movimentos sociais, associações de moradores e organizações da sociedade civil.

Art. 8º O cronograma das atividades, inclusive as etapas do processo participativo, será definido na primeira reunião do Grupo de Trabalho.

Art. 9º O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 12 (doze) meses contados da publicação desta Portaria, podendo ser prorrogado, se necessário.

Art. 10. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL, aos 15 de dezembro de 2023.

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

Secretário do Governo Municipal

O seguinte documento publico integra este ato 095211059

**Atos Da CMSP | Equipe De Publicação**

**Documento: 095337779 | Comunicado**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP-4

262ª SESSÃO ORDINÁRIA

05/12/2023

- Presidência do Sr. Xexéu Tripoli.

- Secretaria do Sr. Alessandro Guedes.

- À hora regimental, com o Sr. Xexéu Tripoli na presidência, feita a chamada, verifica-se haver número legal. Estiveram presentes durante a sessão os Srs. Adilson Amadeu, Alessandro Guedes, André Santos, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Nomura, Beto do Social, Bombeiro Major Palumbo, Celso Giannazi, Cris Monteiro, Danilo do Posto de Saúde, Dr. Adriano Santos, Dr. Nunes Peixeiro, Dra. Sandra Tadeu, Edir Sales, Elaine do Quilombo Periférico, Eli Corrêa, Eliseu Gabriel, Ely Teruel, Fabio Riva, Fernando Holiday, George Hato, Gilson Barreto, Hélio Rodrigues, Isac Felix, Jair Tatto, Janaína Lima, João Ananias, João Jorge, Jorge Wilson Filho, Jussara Basso, Luana Alves, Luna Zarattini, Manoel Del Rio, Marcelo Messias, Marlon Luz, Milton Ferreira, Milton Leite, Paulo Frange, Professor Toninho Vespoli, Ricardo Teixeira, Rinaldi Digilio, Roberto Tripoli, Rodolfo Despachante, Rodrigo Goulart, Rubinho Nunes, Rute Costa, Sandra Santana, Sansão Pereira, Senival Moura, Sidney Cruz, Silvia da Bancada Feminista, Thammy Miranda e Waldir Junior.

- De acordo com o Precedente Regimental nº 02/2020, a sessão é realizada de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 262ª Sessão Ordinária, da 18ª Legislatura, convocada para hoje, dia 5 de dezembro de 2023.

Passemos ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência da Sra. Cris Monteiro e dos Srs. Danilo do Posto de Saúde, Dr. Adriano

Santos e Dr. Nunes Peixeiro.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra a nobre Vereadora Dra. Sandra Tadeu.

A SRA. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) - (Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, boa tarde a todos.

Hoje estive, na parte da manhã, percorrendo a região Leste, fazendo vistoria de asfalto e de repente fui abordada por um senhor que

veio me dizer: “Eu pago o meu IPTU”. Perguntei o que tinha acontecido. “Venha a senhora ver a minha rua.” Estive lá. Há mais de 20

dias - 20 dias, gente, percebam a gravidade do negócio - a Sabesp tem um vazamento de água, água potável. É uma água que não tem

odor, não tem cheiro, é água boa. E o volume de água está se espalhando pela rua, a rua já está toda esburacada.

Ele pediu: “Vereadora, a senhora pode subir mais um pouquinho aqui essa rua?”. Respondi: “Posso, vamos lá; o senhor paga IPTU?”.

“Pago, esse lado aqui é IPTU, o outro lado é comunidade.” Não bastasse o vazamento de água, do lado dele tem esgoto a céu aberto,

esgoto, e o mais grave: a conta de água dele é paga, a água e a rede de esgoto também são cobradas, e aquilo está a céu aberto.

Fiz até um vídeo e faço um apelo ao Presidente da Sabesp e ao nosso Governador Tarcísio, que é uma pessoa assim bem técnica, e foi

extremamente carinhoso em todas as reuniões e inaugurações a que eu estive presente. Faço um apelo porque são 20 dias com água, que

é algo tão precioso, vazando, sendo jogada fora; a gente jogando água fora há 20 dias. E eles chamam esse, eles chamam aquele, e

ninguém resolve a questão desse vazamento de água. Além do esgoto a céu aberto, sendo que é cobrado; e não é invasão, não é a

comunidade. São pessoas que pagam as suas contas.

Então, faço aqui um apelo para que possamos, muito em breve, resolver isso. Espero que amanhã já tenhamos técnicos da Sabesp para

conter esse vazamento lá. É muito triste isso que eu vi. Falamos tanto em desperdício de água, da questão do meio ambiente, que são muito discutidas, e andamos pela nossa cidade e vemos esses erros, como da Sabesp, que deixa desperdiçar a água, da Enel e o que

acontece com as árvores. E fica lá mais de 20 dias esse vazamento, e esse pessoal também ficou sem luz lá.

Então, faço aqui um apelo ao nosso Governador para que mande imediatamente a Sabesp tomar alguma providência, porque depois de

amanhã eu irei a esse local para observar se alguém foi lá. Temos de parar esse desperdício de água, dar um basta nessa questão de

desperdício.

Muito obrigada, Sr. Presidente e todos que nos ouvem.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência das Sras. Edir Sales e Elaine do Quilombo Periférico.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Eli Corrêa.

O SR. ELI CORRÊA (UNIÃO) - (Sem revisão do orador) - Boa tarde, Presidente Xexéu Tripoli, nobres Vereadores, Vereadoras,

queridos amigos que estão nos acompanhando pelas redes sociais, pela Rede Câmara SP.

Hoje é celebrado o Dia da Acessibilidade. A data tem como objetivo favorecer a conscientização e simular uma ação positiva em direção

à construção de uma sociedade inclusiva, solidária, que possibilite a igualdade de oportunidades. Nesse sentido, um dos princípios

básicos dos direitos humanos, a acessibilidade, insere-se no contexto mais amplo da promoção da igualdade.

Rampas, piso tátil, barras de apoio. Quando pensamos em acessibilidade, os aspectos arquitetônicos são os primeiros a vir à nossa mente. No entanto, a condição que garante o acesso sem barreiras a ambientes, materiais, serviços e informações para qualquer pessoa vai muito além, envolve também estratégias de comunicação e até mesmo a forma como nos portamos frente às diferenças.

Só na região metropolitana de São Paulo, da população total, de aproximadamente 13 milhões, cerca de 3,5 milhões de pessoas convivem

com algum tipo de deficiência. Por conta disso, os investimentos em mobilidade precisam crescer muito, colocando a acessibilidade como

uma prioridade.

Recentemente, a Prefeitura de São Paulo anunciou a liberação de cerca de R$ 6,3 milhões para o projeto de rotas acessíveis voltadas

para as pessoas com deficiência. O dinheiro será investido em áreas de grande movimentação das zonas Leste, Oeste, Centro, Norte e Sul

da capital.

Acho ótima essa iniciativa, uma vez que todos os investimentos são necessários e bem-vindos, principalmente para quem tem problemas

de mobilidade nos espaços públicos. Vejam: ao aumentar a largura ou rebaixar uma calçada, pessoas idosas, aqueles que sofreram

algum acidente ou estão temporariamente com mobilidade reduzida também a utilizam, sem falar em mães que passeiam com seus

bebês ou pessoas que usam carrinhos de feira.

Há mais de 40 anos, após receber um apelo em meu programa de rádio, criei uma associação que se chama Clube da Amizade, para a

qual, durante esses anos todos, já doamos mais de 40 mil cadeiras de rodas e banho, além de outros itens, para que essas pessoas possam

encontrar, na cadeira de rodas ou na cadeira de banho, a segurança e ao mesmo tempo a oportunidade de se inserirem de modo geral na

sociedade.

Tenho recebido muitas reclamações sobre escadões sem corrimão. Tenho levado ao ar esse assunto e mostrado, a partir das pessoas que me mandam essas informações, o perigo que é haver um escadão em um bairro periférico, muitas vezes em um morro, e não haver onde

a pessoa se segurar. Imaginem a situação de pessoas idosas, mulheres grávidas; como farão para andar por um escadão sem a necessária

segurança que o corrimão oferece?

Elaborei um projeto que se transformou em lei, e hoje várias das UBSs estão providas de macas especiais para pessoas portadoras de

algum tipo de deficiência. São mulheres que chegam com suas cadeiras de rodas, e elas próprias podem sair de suas cadeiras diretamente

para essas macas. Nem todas as unidades estão providas dessa maca especial, mas nosso objetivo é que todas as unidades de saúde

tenham esses equipamentos especiais para que as pessoas com deficiência física, principalmente as mulheres, possam se sentir inseridas

e, ao mesmo tempo, valorizadas.

Porém, tudo o que foi feito é pouco comparado às necessidades das pessoas com deficiência. Essas melhorias teriam de vir

acompanhadas de uma mentalidade diferente, que transforme a inclusão em uma cultura, algo que só acontecerá quando nós, sociedade

civil, nos envolvermos e compreendermos a realidade e as necessidades dessa população.

Precisamos frisar que não existem soluções mágicas ou modelos prontos, pois as realidades são muito diferentes de um local para outro. Os projetos precisam chegar às periferias, onde as dificuldades são ainda maiores. Imagine os desafios de uma pessoa cadeirante, ou de

uma pessoa cega, ou com problemas auditivos, que precisa se deslocar por ruas sem calçamento, sem rampas de acesso e distante das

áreas mais urbanizadas e estruturadas.

Igualdade de direitos e de oportunidades são peças básicas da democracia, pois todos somos, de uma forma ou de outra, diferentes. Continuaremos nossa luta para melhorar e trazer mais dignidade para todos os que sofrem de algum problema de acessibilidade ou de

deficiência.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Obrigado, nobre Vereador.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência dos Srs. Eliseu Gabriel, Ely Teruel, Fabio Riva, Fernando Holiday, George Hato, Rodolfo Despachante e Gilson Barreto.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Hélio Rodrigues.

O SR. HÉLIO RODRIGUES (PT) - (Sem revisão do orador) - Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores

presentes; Vereador Gilson Barreto, Vereador Eli Corrêa, que me antecedeu, Vereador Manoel Del Rio. Quero saudar quem nos

acompanha pela nossa Rede Câmara SP e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais.

Sr. Presidente, hoje trago informações para as senhoras e os senhores sobre mais uma etapa da nossa luta para tentar barrar o processo

de privatização da Sabesp.

Nosso mandato, em parceira com os mandatos do Deputado Federal Kiko Celeguim e do Deputado Estadual Maurici, ajuizaram uma

ação popular questionando pontos referentes ao contrato firmado entre o Governo Tarcísio e a IFC - International Finance Corporation -

, consultoria ligada ao Banco Mundial, que elaborou os estudos com o único objetivo de viabilizar a privatização da Companhia de

Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

O Projeto de Lei 1.501/2023, que oficialmente autoriza o Poder Executivo do Estado de São Paulo a promover medidas de desestatização

da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, chegou à Assembleia Legislativa em 18 de outubro, sete meses

após a assinatura do contrato com a IFC, e segue em regime de urgência, pois existe por parte do Governo e de sua base o interesse em

aprová-lo às pressas ainda este ano.

Apuramos e estamos denunciando graves vícios no contrato dos estudos que evidenciamos na ação popular, os quais elencamos a seguir:

1 - O contrato de R$ 45 milhões foi assinado sem o devido processo licitatório e não há registros de pesquisa de valores em consultorias

similares, nem estudos de valores cobrados por serviços semelhantes no mercado.

O Governo de São Paulo não promoveu licitação para a contratação dos estudos de privatização, alegando que o IFC tem atuação

reconhecida no setor de modelagem de parcerias do setor público com o setor privado. No entanto, existem outras agências financeiras

no mercado capazes de realizar tal operação, sendo a contratação sem licitação prejudicial tanto para os cofres públicos como para a

isonomia que deve seguir esse tipo de contratação.

2 - O próprio IFC atesta sua notória especialização que justifica sua capacidade técnica para realização do estudo.

Mas, sabem qual é a notória especialização? Os estudos feitos para privatizar as linhas 8 e 9 da CPTM, justamente as que mais dão

problemas no transporte público no Estado de São Paulo e na região metropolitana.

3 - O IFC subcontratou uma empresa para realizar parte dos estudos.

A subcontratação revela erro na contratação sem licitação do IFC por parte do Governo, insuficiência técnica da consultoria escolhida e

uma suposta influência do mercado financeiro na análise técnica da desestatização, já que, em 2021, quando o Governador Tarcísio era,

então, Ministro da Infraestrutura, sua Pasta chegou a contratar os serviços da consultoria para estruturar a concessão do corredor

ferroviário Leste-Oeste, ligando o Mato Grosso a Bahia. Para piorar, o IFC é credor da Sabesp na quantia de 2 bilhões de reais.

Diante de tudo isso, fica evidente que houve vício na escolha do IFC como entidade responsável pela condução do processo de

privatização da Sabesp, tendo em vista o conflito de interesses manifestadamente presente na relação financeira preexistente entre as

partes.

Falta ao Governo transparência em relação aos interesses por trás da privatização. São graves as ilegalidades do contrato firmado em

abril, e elas revelam evidências suficientes para anulação desse processo.

Sr. Presidente, nós estamos, aqui, diante de um fato histórico para a sociedade paulistana e para a sociedade paulista. A privatização da

Sabesp vai levar, num futuro próximo, Líder do Partido dos Trabalhadores, Vereador Senival Moura, a um total prejuízo a todos

aqueles que usam a água no dia a dia.

O Presidente Xexéu, membro da Comissão Especial de Estudos Relativos ao Processo de Privatização da Sabesp desta Casa, tem

recebido diversos especialistas, e nenhum deles falou que a Sabesp não é uma empresa competitiva que dá lucro. Só no ano passado

foram 3 bilhões de reais, sendo que há 20 anos o Estado de São Paulo não coloca sequer um real dos cofres públicos na Sabesp. Pelo

contrário, ele retira. Já o município de São Paulo, por ano, tem em média de 400 a 450 milhões retornados aos seus cofres públicos por

conta da concessão do serviço à Sabesp.

Por isso, vamos continuar cerrando fileiras contra o maior crime que eu já vi cometer uma empresa que tem um capital misto: 50,3%

pertencente ao Estado de São Paulo e 49,7% na Bolsa de Valores de Nova York e de São Paulo, e quem está na Bolsa de Valores tem que

prestar contas, tem que fazer relatórios anuais, tem que ter compliance e tem que ter governança. A Sabesp é uma empresa saneada e

com competência.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Obrigado, nobre Vereador Hélio Rodrigues.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência dos Srs. Isac Felix, Jair Tatto, Janaína Lima, João Jorge e Waldir

Junior.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Rubinho Nunes.

O SR. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, por força de decisão emanada pelo Judiciário suspendendo a

tramitação da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, comunico exclusivamente a desconvocação da audiência pública convocada

para amanhã, dia 6 de dezembro, às 11h, até que haja uma decisão sobressalente do Tribunal de Justiça - que, segundo eu sei, será em

breve - para que possamos voltar à tramitação normal das audiências públicas e a todo o processo da Lei de Zoneamento. Destaco que a

desconvocação é apenas da audiência de amanhã; todas as outras estão mantidas até decisão superior.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Comunicado feito. Esperamos que isso se resolva até amanhã para darmos continuidade

aos trabalhos sobre o zoneamento.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência da Sras. Jussara Basso, Luana Alves e Luna Zarattini.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Manoel Del Rio.

O SR. MANOEL DEL RIO (PT) - (Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, funcionários desta Câmara Municipal de São Paulo e telespectadores da Rede Câmara SP, também quero abordar a questão da privatização da Sabesp. É

incompreensível o porquê de o Governador do Estado estar nessa empreitada para privatizar a Sabesp, já que essas privatizações têm

causado sérios problemas às cidades e aos trabalhadores em geral.

A iniciativa privada vive do lucro, e nós estamos acompanhando situações dramáticas, como a causada pela Braskem em Maceió, onde

um bairro inteiro está afundando. A volúpia pelo lucro ao extrair o sal-gema sem proteger as bases da mina está prejudicando

terrivelmente a cidade de Maceió.

Com a privatização da Companhia Vale do Rio Doce, duas cidades de Minas Gerais foram destruídas, Mariana e Brumadinho, e o Rio Doce inteiro. Até hoje não há vida no Rio Doce inteiro. Até hoje não há vida no Rio Doce pela empresa privada - empresa de

empresários - ter destruído cidades inteiras. E temos também o caso da Americanas, com prejuízo imenso para fornecedores,

trabalhadores e tal.

Então, o empresariado brasileiro não tem muito zelo pela natureza e pelas questões sociais, por isso essas empresas acabam trazendo

prejuízos imensos. Assim como, agora, tivemos o caso da Enel, que causou prejuízos em São Paulo.

Queria só reforçar isso, porque existe uma narrativa dizendo que as empresas públicas não servem e as empresas privadas são boas. É o

contrário. É só analisar o rol de empresas privadas que dão imensos prejuízos para a população em geral e as empresas públicas que

prestam serviços de excelência.

Citarei apenas algumas. Temos ouvido falar da Embrapa, uma empresa estatal que está revolucionando o campo com as suas pesquisas

e recuperando o cerrado. Podemos falar também dos Bombeiros. Bombeiro também é serviço público. Podemos falar também do Hospital das Clínicas, o melhor hospital, também público. Podemos falar também da USP, universidade pública. Podemos falar do Banco do Brasil. Podemos falar da Caixa Econômica.

Então, no poder público temos serviços essenciais que não podem ser privatizados. Por que não podem? Porque vai para a lógica do

lucro, da fome doida do lucro. Com a fome do lucro, o que a Sabesp vai fazer se ela for privatizada? Primeira coisa: vai aumentar tarifa. Ela não vai diminuir tarifa. Isso vai prejudicar toda a população. A outra coisa: vai diminuir o número de trabalhadores, vai tirar

direito dos trabalhadores, assim como a Enel fez. Por que teve essa pane da Enel? Porque não tem mais trabalhador próprio, é tudo

terceirizado, não tem equipe de manutenção. A Sabesp também vai fazer isso se ela for privatizada. Então, não há como privatizar a

Sabesp sem causar imensos prejuízos para nossa cidade, para a população e para os trabalhadores.

O Governador Tarcísio deveria investir nas escolas públicas do estado. As escolas públicas do estado estão uma vergonha, não tem

professor, não tem manutenção, não tem computador, não tem laboratório, não tem nada. No estado mais rico da Federação não tem

escola boa. Então, ao invés de querer atrapalhar uma empresa que está funcionando muito bem, poderia investir na educação e melhorar a escola pública do estado.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência dos Srs. Marcelo Messias, Marlon Luz, Milton Ferreira, Milton Leite, Paulo Frange, Professor Toninho Vespoli, Ricardo Teixeira, Rinaldi Digilio, Roberto Tripoli, Rodrigo Goulart, Rubinho Nunes e Rute Costa.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra a nobre Vereadora Sandra Santana.

A SRA. SANDRA SANTANA (PSDB) - (Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, neste momento, vou falar sobre dois assuntos de

forma muito rápida.

O primeiro entristece demais o nosso coração - eu, principalmente, porque faço parte, nesta Casa, da CPI que trata da questão da

violência e assédio sexual contra as mulheres - ao saber que uma jovem mulher de 30 e poucos anos, no bairro de Perus, foi brutalmente

assassinada pelo seu esposo, o homem que ela escolheu para viver. Casaram agora em maio. E o vídeo que circulou - e que nós,

infelizmente, tivemos de assistir - mostra a agressão brutal. A forma como ele assassinou a Érica é muito triste. Até quando teremos de

ver cenas como essa? Até quando teremos de receber notícias como essa? Até quando as famílias vão perder as suas mulheres, as suas mães, as suas filhas, as suas irmãs, principalmente dessa forma tão violenta e abusiva?

Eu deixo aqui todo o meu sentimento para a família da Érica. Que o Senhor conforte, console o coração da família e dos amigos.

E eu sinto muito pela Polícia Militar, por ter em sua corporação alguém com um perfil como o desse rapaz - estou sendo educada - que

tirou, de uma forma tão brutal, a vida dessa jovem.

Então, deixo registrado que Perus, com certeza, está em luto. As mulheres estão em luto e nós esperamos, do fundo do nosso coração,

que a justiça venha de uma forma muito rápida e que consigamos, de alguma forma, estancar esse tipo de situação.

Dito isso, passo para um outro tema que é o contrário desse que acabei de falar, que machuca demais os nossos corações e os nossos

sentimentos. Transmito para todos um convite.

No último sábado, nós começamos, no Largo da Matriz da Freguesia do Ó, a 3ª edição da nossa Vila de Natal. Mais uma vez, pudemos

contar muito com o apoio do nosso Prefeito Ricardo Nunes. Estamos também com apoiadores através da Lei de Incentivo à Cultura, Lei

Rouanet: supermercado Pastorinho, Joli Materiais de Construção, Grupo Toriba. Temos a Sabesp como parceira de uma forma

institucional e não através da Lei Rouanet; o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Secretária Aline Cardoso;

e a presença do Secretário Armando, que representou o nosso Prefeito.

Foram construídas oito casas no Largo da Matriz da Freguesia do Ó, semelhantes àquelas das vilas de natal de países europeus, cheias

de neve e de muito frio. Aqui, nós temos muito calor: humano e brasileiro. Dentro dessas casas, nós temos integrantes do Programa Mãos e Mentes Paulistanas que participam desse programa. São 700 artesãos que estão espalhados pela cidade em cada uma das Vilas

de Natal, que a Prefeitura está oferecendo. Dos 700 artesãos, 16 estão conosco no Largo da Matriz da Freguesia do Ó.

Este ano o tema da Parada de Natal é o “Doce Natal”. Então, toda a magia e todo o encanto do Natal estão representados neste tema. São

cinco carros alegóricos e 16 alas desfilando. Todas essas pessoas são parceiras, amigas, voluntárias, funcionários que se dispõem, durante

três sábados do mês de dezembro, a alegrar a vida das pessoas que vão ao Largo da Matriz da Freguesia do Ó.

Uma pena quem não pôde estar no dia 2 de dezembro, mas que bom que teremos, ainda, os dias 9 e 16 que, além da Parada de Natal e do

artesanato, contarão com shows a partir das 18h.

Então, faço um convite a todos que estão nos assistindo, para que compareçam ao Largo da Matriz, a partir das 18h, e participem

conosco de um momento tão especial, que tem levado tantas famílias a ocuparem espaços públicos, fomentando a cultura e apoiando o

desenvolvimento econômico.

Nós recebemos em torno de 5 mil pessoas em cada uma das apresentações. Os bares e restaurantes do polo cultural, gastronômico e

turístico do Largo da Matriz têm fila de espera, mas vale a pena, porque a comida é muito boa em cada um dos estabelecimentos. Então,

estar ali significa também, além de tudo isso que eu falei, colaborar para que aproximadamente 500 pessoas, de forma direta ou indireta,

tenham emprego, uma renda garantida nesse período.

Encerro agradecendo a Deus pela vida de todos que têm colaborado para esse evento acontecer pelo terceiro ano consecutivo. Um evento

que já faz parte do calendário de eventos da cidade de São Paulo e que nos tem trazido tanta alegria.

Muito obrigada.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência do Sr. Sansão Pereira.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Senival Moura.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) - (Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, primeiro, quero cumprimentar o

público que nos assiste pela Rede Câmara SP, leitores do Diário Oficial, público presente e os Pares que nos acompanham de forma

virtual.

Hoje, quero abordar um assunto que é o tema do dia na Assembleia Legislativa, nesta Casa também, e em todos os setores da nossa

cidade e do estado, muito importante para todos nós: a privatização da Sabesp, que é a entrega do patrimônio público, conquistado com

muita luta e suor de todo o povo paulista e paulistano, que elegeu um Governador que veio do Rio de Janeiro. E quando perguntaram

para S.Exa. onde votava, disse: voto em uma escola.

Vereador Gilson Barreto, experiente decano da Casa, acho que todos nós votamos em uma escola. Se perguntarem a sessão e a urna

onde vota, V.Exa. falará de prontidão; eu também e presumo que todos os Pares. Mas elegeram um Governador do Rio de Janeiro, que

não sabia sequer onde era o local que votava em São Paulo.

Pois bem, o resultado final é esse, privatizar tudo. Pegar tudo aquilo que é bem público e entregar nas mãos de outros. E o Vereador Hélio Rodrigues estava falando agora há pouco sobre a privatização, dizendo que é uma empresa lucrativa. Perguntei ao Vereador Hélio Rodrigues: quem arriscaria comprar alguma coisa que só dá prejuízo? Presumo que ninguém quer aquilo que dá prejuízo; obviamente

que não. Ninguém quer comprar um carro velho, uma sucata, a não ser a usina que vai produzir a matéria-prima, do contrário ninguém

quer.

Em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, venho a esta tribuna denunciar o que está acontecendo, desde ontem, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, enquanto o povo paulista sofre nas periferias. Na semana passada, votamos aqui um

orçamento de 110 bilhões de reais, um recurso recorde. E é sabido que a gestão do Prefeito Ricardo Nunes conta hoje com mais de 35

bilhões em caixa. Ou seja, a situação econômica e financeira da cidade de São Paulo é sadia, está muito boa, diga-se de passagem.

Confrontando essa realidade fiscal, ontem, a Folha de S.Paulo, Vereador Eli Corrêa, que me ouve atentamente, noticiou que a cidade de

São Paulo tem mais de 600 mil pessoas vivendo em meio ao esgoto e sem saneamento. E é muito perto de nós, em São Miguel Paulista, na Chácara Três Meninas, uma situação antiga, não é de hoje, cerca de 600 mil pessoas excluídas de serviços básicos.

Mesmo diante dessa triste realidade, o Prefeito insiste em aderir à ideia irracional do Governador Tarcísio de Freitas de privatizar a

Sabesp. Hoje, deve ser votado na Assembleia Legislativa o projeto sabidamente legal de privatização da nossa empresa pública de água e

esgoto.

Sabemos que o projeto não seguiu o rito devido, com audiências públicas e a aprovação de uma PEC, que precisa de 3/5, ou seja, de 57

votos. E não está cumprindo isso, porque não teria os votos se fosse por uma PEC. Então, apela de forma sorrateira para conseguir os

votos, porque consegue os 47 votos e vai aprovar.

Muito além disso, neste momento, só conseguimos pensar na nossa população mais carente que terá que conviver com tarifas maiores e

um serviço de pior qualidade. Na Chácara Três Meninas, na zona Leste, às margens do rio Tietê, vivem mais de 3 mil famílias. Certamente, V.Exa. já citou isso no programa de rádio.

A água chegou ali graças ao programa Água Legal, da Sabesp, mas as pessoas seguem em condições precárias de infraestrutura e moradia, convivendo com enchentes e toda sorte de dificuldade. Isso para citar um caso. São centenas de comunidades em Guaianazes,

na Cidade Tiradentes, no Itaim Paulista, em toda a zona Leste e nos extremos da nossa cidade, que convivem com a omissão do Poder Público, com a falta de infraestrutura básica e do direito à moradia, enquanto patina o tão alardeado projeto Pode Entrar desta gestão.

É este povo sofrido que mais sentirá na pele a venda do nosso patrimônio, de uma empresa lucrativa e bem avaliada pela população. A

Sabesp é uma empresa financeiramente saudável, com credibilidade e confiança nos seus serviços. Com a privatização, a empresa estará

exclusivamente sob o comando de conglomerados financeiros privados, interessados em maximizar lucros e transferências de dividendos

aos seus acionistas, colocando em segundo plano a missão de melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Foi o que verificamos com o desmonte da Eletropaulo, que foi aprofundado pela Enel após a privatização e as consequências. Sofremos

na pele hoje: péssimo serviço, atendimento inadequado e dias no escuro.

A Sabesp atende 375 municípios no estado de São Paulo, mas a capital que representa a principal receita para a empresa. A gestão do Prefeito Ricardo Nunes não pode ficar inerte e apoiar uma irracionalidade desta.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Nobre Vereador, peço que V.Exa. conclua, porque já passaram três minutos e nós temos

somente mais cinco minutos. Outros Vereadores não conseguirão falar, porque a sessão vai acabar.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) - Eles vão falar, Sr. Presidente.

Reforçamos a posição contrária da Bancada dos Vereadores do PT a essa privatização. Não à privatização.

Obrigado.

- Dada a palavra aos oradores inscritos, verifica-se a desistência dos Srs. Sidney Cruz, Silvia da Bancada Feminista, Jorge Wilson Filho, Thammy Miranda, Xexéu Tripoli e Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Alessandro Guedes.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - (Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, agradeço a palavra. Boa tarde, colegas Vereadores. Eu

quero dar sequência à boa crítica feita pelo Líder da minha Bancada, nobre Vereador Senival Moura, que acabou de deixar esta

tribuna.

Nós estamos vivendo na cidade de São Paulo uma preocupação muito grande que não só afeta a cidade, mas afetará todo o estado de São Paulo, se o projeto de privatização avançar na Assembleia Legislativa.

Costumamos ver esses governos do PL, do PSDB, do Democratas, agora União, numa sanha privatista. Quando ascendem à chefia de

qualquer Executivo, o objetivo é justamente privatizar isso e aquilo, para as coisas melhorarem, mas sabemos que só piora quando deixa

de ser público.

O que devemos fazer sempre é trabalhar para melhorar aquilo que é público. Entendemos que existem problemas que precisam ser melhorados na Sabesp, mas não tem sentido privatizarmos uma empresa que dá 3 bilhões de lucro, em vez de reinvestirmos para o bem

da população.

Imagine você, cidadão, se os 3 bilhões que a Sabesp gera de lucro hoje fossem revertidos em um melhor atendimento ao cidadão, em

serviço melhorado da qualidade da água, ao fazer a água chegar naqueles bairros aonde não chega, na redução da tarifa aos mais

humildes. Tanta coisa boa pode ser feita com esses 3 bilhões que a Sabesp gera de lucro, e estamos prestes a ver o Governador Tarcísio

entregar essa empresa importante do estado para um grupo de empresários e o recurso ir para o bolso de alguém - o que está errado. O

serviço não será melhorado, será piorado.

Podemos falar sobre todos os exemplos que temos de privatização, Vereador Manoel Del Rio. Podemos falar da Enel, que recentemente

demonstrou a sua incapacidade de gestão naquela ventania com queda de árvores que aconteceu na cidade. Vimos a incapacidade de

resposta da Enel, muito aquém do que a cidade precisa. É um péssimo serviço. Quando era a Eletropaulo, era melhor. Com a Enel, a

tarifa aumentou; reduziram o quadro de funcionários, os trabalhadores diretos dessa empresa; além da piora constante da qualidade do

serviço.

Todo mundo já viu aquelas podas que a Enel faz. A árvore fica balançando para um lado e para outro, e sabemos que vai cair na

próxima chuva. Mas eles não têm compromisso com a cidade, com o município e nem com os cidadãos. O compromisso dessa turma é

justamente com o lucro, que podem colocar no bolso cada vez que cortam gastos. Então, em vez de termos o lucro reinvestido, temos o

lucro colocado na conta bancária de um privado. Isso não faz bem para o público, pelo contrário.

Essa balela de que vai abaixar a conta de água é mentira; não vai. Abaixou a de luz? Pelo contrário. Se você atrasa três dias, eles vão

cortar a sua luz; ou não é assim? Talvez algumas pessoas não saibam como funciona. Mas, se atrasar a luz alguns dias, aquela equipe de

corte chega rapidinho: coloca a escada lá no poste, corta a luz da pessoa e vai embora. E o pior: às vezes, ainda fazem isso na sexta-feira,

no sábado, na véspera de feriado, quando as pessoas têm dificuldade de ir atrás, correr atrás do prejuízo, pagar aquela conta e ter a sua

religação imediata. Às vezes, são pessoas doentes que precisam de um oxigênio ligado na tomada, na energia.

Então, a privatização faz mal; principalmente, a privatização da Sabesp, que lida com um bem essencial para a vida, que é a água. Aliás, Vereador André Santos, muitos não têm acesso à água, mesmo sendo pública - e precisa melhorar, reinvestir os 3 bilhões para que

tenham esse acesso -, imagine depois que a Sabesp for privatizada.

Para finalizar, Sr. Presidente, eu queria falar sobre mais uma privatização que deu errado: a do cemitério, que a Câmara Municipal

aprovou. Srs. Vereadores, V.Exas. devem receber ligações de pessoas humildes, pobres, que precisam daquela lei que protege o cidadão

para ter o velório social. E a partir de agora, o cidadão não tem mais acesso, porque está sendo dificultado na ponta. Existe uma lei de

velório social para quem não pode pagar, e está sendo dificultado para a pessoa que não tem condições, num momento de dor da perda,

para enterrar com dignidade o seu ente querido. E isso aconteceu depois do quê? Depois que privatizou, sem falar que os cemitérios

estão todos abandonados.

O meu tempo acabou, mas temos uma série de exemplos de privatizações que deram errado que vamos trazer a esta tribuna para este

debate. Vamos combater, com todas as nossas forças, para que a Sabesp não seja privatizada. O Sr. Tarcísio de Freitas não foi eleito

falando que iria privatizar a Sabesp.

Vereador Eli Corrêa, quando S.Exa. começou a cair nas pesquisas, mudou o discurso, porque o povo não queria a Sabesp privatizada. Eu já pedi para minha equipe buscar isso. S.Exa. falou: “Não, eu vou pensar bem o negócio da Sabesp e tal”. Foi ganhar a eleição e mudar a postura.

Então, nós temos que combater, porque a água é um patrimônio para a existência humana, e nós não podemos tratá-la como mercadoria.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Muito obrigado.

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Arselino Tatto (Pausa) S.Exa. desiste. Tem a palavra o

nobre Vereador Atílio Francisco (Pausa) S.Exa. desiste. Tem a palavra o nobre Vereador Aurélio Nomura (Pausa) S.Exa. desiste. Tem a

palavra o nobre Vereador Bombeiro Major Palumbo (Pausa) S.Exa. desiste.

Concluído o Grande Expediente, passemos ao Prolongamento do Expediente.

PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) - Submeto ao Plenário que sejam considerados lidos os papéis. A votos. Os Srs. Vereadores

favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

(Pausa) Aprovada a leitura.

Por acordo de Lideranças, esta presidência encerra a presente sessão.

Convoco os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária, amanhã, com a Ordem do Dia a ser publicada.

Relembro também os Srs. Vereadores da convocação de cinco sessões extraordinárias, que terão início logo após a ordinária de quartafeira, dia 6 de dezembro; cinco sessões extraordinárias aos cinco minutos de quinta-feira, dia 7 de dezembro. Todas com a Ordem do Dia

a ser publicada.

Convoco, ainda, cinco sessões extraordinárias para as 15h30 de quinta-feira, dia 7 de dezembro; e cinco sessões extraordinárias aos cinco minutos de sexta-feira, dia 8 de dezembro. Todas com a Ordem do Dia a ser publicada.

Desconvoco todas as sessões extraordinárias convocadas para hoje e aos cinco minutos de amanhã.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELA PRESIDÊNCIA EM 05/12/2023

Requerimentos

VEREADORA JANAÍNA LIMA (MDB)

13-01492/2023 - Convocação de Sessão Solene para entrega de Salva de Prata ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP) e de Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Vinicius Marchese Marinelli [Prejudicado; substituído pelo RDS 1494/2023].

VEREADOR ELISEU GABRIEL (PSB)

13-01495/2023 - Voto de Júbilo e Congratulações ao Grupo de Danças Allegro.

13-01496/2023 - Voto de Júbilo e Congratulações ao Sr. Euladio de Almeida dos Santos.

VEREADORA SANDRA SANTANA (PSDB)

13-01497/2023 - Voto de Júbilo e Congratulações ao Sr. José Carlos Biagioni.

13-01498/2023 - Voto de Júbilo e Congratulações ao Sr. Manuel Antônio Macieira.

VEREADOR ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS)

13-01499/2023 - Voto de Júbilo e Congratulações ao Prof. Dr. Marcelo Arno Nerling.

18ª SOLENIDADE CÍVICA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL DA 18ª LEGISLATURA

05/12/2023

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Senhoras, senhores e autoridades, a todas as pessoas presentes, uma boa tarde.

Iniciamos a Sessão Cívica em celebração aos Símbolos Nacionais: hasteamento das Bandeiras do Brasil, do Mercosul, do Estado e do Município, e estandartes representativos das corporações e das forças de segurança do cidadão, conforme preconiza o Ato da Mesa Diretora nº 1.025, de 6 de junho de 2008.

Essa sessão cívica comemora a Declaração Internacional dos Direitos Humanos, marco fundamental na história da humanidade,

proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

Este documento emblemático representa um compromisso global com os princípios fundamentais a que todos os seres humanos têm

direito. Dispõe em seu artigo 1º: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e

consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.

Compondo o dispositivo solene, está presente o Vereador Waldir Junior. Também compõem o dispositivo solene: o Sr. Alfredo Rangel,

Secretário-Adjunto da Avesp; o sempre Vereador Archibaldo Zancra, representando a Avesp; a Sra. Vera Tomaz de Lima, Secretária- Executiva da Avesp; o Classe Especial Tavares; o 1º Sargento da Polícia Militar, William Vegse Simão; e o Subinspetor Souza.

Então, para hastear a Bandeira Nacional, convidamos o Vereador Waldir Junior. (Palmas)

Para hastear a Bandeira do Mercosul, convidamos o Sr. Alfredo Rangel, Secretário-Adjunto da Avesp. (Palmas)

Para hastear a Bandeira do Estado de São Paulo, convidamos o sempre Vereador Archibaldo Zancra, representando a Avesp. (Palmas)

Para hastear a Bandeira do Município, convidamos a Sra. Vera Tomaz de Lima, Secretária-Executiva da Avesp. (Palmas)

Para hastear o estandarte da Polícia Civil, convidamos o Classe Especial Tavares. (Palmas)

Para hastear o estandarte da Polícia Militar, chamamos o 1º Sargento da Polícia Militar, William Vegse Simão. (Palmas)

E, para hastear o estandarte da Guarda Civil Metropolitana, convidamos o Subinspetor Souza. (Palmas)

Orientamos que, conforme preconizam a Lei nº 5.700/1971 e a Lei nº 12.157/2009, a Bandeira Nacional e a Bandeira do Mercosul são

hasteadas sob execução instrumental da primeira parte do Hino Nacional Brasileiro.

- Hasteamento das bandeiras.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Solicito que todos os componentes do dispositivo solene possam voltar aos seus lugares.

Convidamos todos a entoarem o Hino Nacional Brasileiro, executado pelo Coral da Guarda Civil Metropolitana, sob a regência da

Subinspetora Rosângela.

- Execução do Hino Nacional Brasileiro.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Agradecemos o Coral da Guarda Civil Metropolitana, sob a regência da Subinspetora Rosângela.

Agora, convidamos para o uso da palavra o sempre Vereador Archibaldo Zancra, representando a Avesp.

O SR. ARCHIBALDO ZANCRA - Bem, é com grande prazer que eu estou aqui no último evento deste ano.

Parece que começamos o ano ontem e já estamos terminando. Está se aproximando o Natal, uma data religiosa em que comemoramos o

nascimento do menino Jesus. Mas é uma data em que nascem novos sonhos das crianças, e novos sonhos precisamos colocar também nos

idosos, darmos alegria nesse Natal, darmos um abraço nos idosos, darmos abraços nas crianças, para que possamos confraternizar com

amor e carinho esta data. Nós nos aproximamos de um ano em que tudo tem que se renovar, tudo tem que melhorar.

Falando com o Alfredo, nossa família veio da Itália. Meus avós saíram da guerra na Itália, do sofrimento na Itália, e vieram buscar uma

nova pátria aqui no Brasil. Aqui, construíram a vida dos filhos, dos netos e estamos, hoje, procurando um Brasil melhor, para que

nossos descendentes não saiam do Brasil, não procurem por uma outra pátria. Nossos descendentes precisam permanecer aqui no Brasil.

Então, pedimos aqui, na Câmara, aos representantes da cidade de São Paulo no Congresso, para que olhem com carinho para a nossa

população, para o nosso Brasil, para que tenhamos novas empresas, novos empregos e menos pessoas na rua; para que nós tenhamos

sonhos no nosso coração, para que nós possamos alavancar o Brasil, ter menos pobreza e nossos descendentes não saiam da nossa pátria,

onde nos criamos e convivemos. Então, tanto no Natal como nessa passagem, atravessando esse ano velho e entrando no ano novo, nós

queremos muitos sonhos para a nossa população, muitos sonhos para que todo mundo tenha progresso aqui no nosso Brasil.

Confraternizar com as pessoas, não precisa muito. Eu vejo em casa a minha cachorrinha: ela se distrai com um gatinho velho que ela

tem, que é um trapo. Então, na humildade das pessoas, das crianças, dos idosos, não precisa de presente. Precisa de carinho, precisa de

um abraço, precisa de um apertão de mão.

Então é isso que nós temos que fazer nesse Natal, nessa passagem de ano, com carinho, com amor, para que tenhamos felicidade no

coração de todos.

Muito obrigado por participar desse evento no último mês do ano, no último evento de 2023.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Muito obrigado.

E agora anunciamos o pronunciamento do Vereador Waldir Junior, presidente dessa Sessão Cívica.

O SR. PRESIDENTE (Waldir Junior - PSD) - Olá, boa tarde a todos.

Primeiro, gostaria de cumprimentar o sempre Vereador Archibaldo Zancra; a Sra. Vera Tomaz de Lima, Secretária-Executiva da Avesp; o Sr. Alberto Rangel, Secretário-Adjunto da Avesp; 1º Sargento da Polícia Militar, William Vegse Simão; Subinspetor Souza; e o Classe Especial Tavares.

Bom, primeiro: estou muito feliz de poder participar desse evento, o último do ano, como foi aqui mencionado pelo nosso sempre Vereador, o Sr. Archibaldo. Eu preparei um breve texto.

Neste ato solene, convido todos a refletirem sobre a importância de preservar os valores contidos na Declaração dos Direitos Humanos

em nosso cotidiano.

Que o hasteamento dessas bandeiras nos inspire a construir uma sociedade justa, solidária e inclusiva, na qual cada cidadão seja

respeitado em sua individualidade. Aos representantes das corporações e forças de segurança, expressamos nossa gratidão pela

dedicação em proteger e servir a nossa comunidade.

Que cada estandarte levantado hoje simbolize a parceria e o compromisso de todos nós na busca incessante por um futuro melhor. Que

este momento de celebração nos una como cidadãos, fortalecendo os laços que nos ligam a esta terra e reafirmando nosso compromisso

com a construção de um amanhã mais justo e igualitário para todos.

Eu venho aqui destacar mais uma vez: eu passei nove anos da minha vida em Cidade Tiradentes. Eu fui Chefe de Gabinete e nós

estabelecemos uma parceria muito grande com a Guarda Civil Metropolitana. Então, em nome do Inspetor, eu gostaria de

cumprimentar toda a Guarda, o Coral, e dizer do meu compromisso com a Guarda Municipal Metropolitana.

Nós efetuamos uma ação chamada Patrulha do Silêncio em Cidade Tiradentes, em que nós, com a ajuda da Subprefeitura, com a Guarda Municipal, com a Polícia Militar, diminuímos uma ação lá dentro do nosso bairro, que é um bairro de 15 km² e 400 mil

habitantes. Nós diminuímos 30% a violência doméstica e 30%, o número de acidentes de veículos, por essa ação em conjunto entre

Subprefeitura, Guarda Municipal Metropolitana e a Polícia Militar.

Então, o compromisso e a parceria entre todas as instituições são muito importantes para podermos construir uma cidade melhor.

Muito obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Agradecemos as palavras do sempre Vereador Archibaldo Zancra e do Vereador Waldir Junior, Presidente da Sessão Cívica.

E agora, as homenagens dos PMs e GCMs do mês. Nesse dia, também rendemos homenagens às Forças de Segurança que atuam na Câmara Municipal de São Paulo, que trabalham incansavelmente para garantir a ordem e a segurança em nosso local de trabalho.

Será homenageado o 1º Sargento PM William Vegse Simão como PM do mês de novembro. Convidamos, para fazer a entrega, o Cabo Barros.

- Entrega de homenagem, sob aplausos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Muito bem, parabéns ao 1º Sargento PM William Vegse Simão.

Agora será homenageado o GCM Subinspetor Souza como GCM do mês de setembro e convidamos, para fazer a entrega, o Inspetor de Divisão Bastos, aqui representando o Inspetor de Divisão Viana.

- Entrega de homenagem, sob aplausos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Parabéns ao Subinspetor Souza.

E agora convidamos o poeta Reinaldo Bressani, membro da Academia Cristã de Letras, para declamar o poema “Magnetismo”.

O SR. REINALDO BRESSANI - Boa tarde a todos.

É um imenso prazer estar aqui de volta. Como foi acentuado, é a última solenidade do Hasteamento da Bandeira de 2023. Aproveito o

ensejo para desejar a todos um feliz Natal, boas festas e que tenha o aconchego ideal junto aos seus familiares.

“Magnetismo”

“Frente a essa bandeira,

Meu peito se alteia ao céu azul anil,

Sentindo todo o alento do civismo,

Sentindo todo o amor pelo Brasil.

É uma onda de sentimentos bons,

Abarcada por um real simbolismo,

Que nutre a alma e o coração,

Frente ao seu magnetismo.

Pois essa bandeira é garantia perene

Ao reconhecimento da pátria brasileira,

A afeição de sua coletividade,

Pacífica, fidalga, verdadeira.

É, acima de tudo, um reflexo cristalino

Da essência que deseja todo este amor.

É o elo entre a esperança

E a perenidade deste alento,

Deste alento admirável e promissor”.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Nossos agradecimentos ao poeta Reinaldo Bressani.

E antes do encerramento, ouviremos mais um pouco do coral da GCM, sob a regência da Inspetora Rosângela.

- Apresentação musical.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Mais uma vez agradecemos a maravilhosa apresentação do coral da GCM, sob a regência da Inspetora Rosângela. Muito obrigado.

Neste momento, ouviremos as palavras finais do Vereador Waldir Junior.

O SR. PRESIDENTE (Waldir Junior - PSD) - Gostaria, mais uma vez, de cumprimentar a Inspetora Rosângela.

Em nome da Inspetora, cumprimento toda essa banda maravilhosa. Parabéns à Guarda Civil Metropolitana. E, não tendo mais nada a

ser tratado, declaro encerrada a presente sessão cívica de culto aos símbolos nacionais.

Muito obrigado. Obrigado pela presença de todos.

Desejamos uma boa tarde. (Palmas)

EMENDA RECEBIDA PARA PUBLICAÇÃO

(Retirada pelo autor na 198ª SE, de 14 de dezembro de 2023)

EMENDA Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 755/2023

“Por meio desta, nos termos do art. 271 do Regimento Interno desta Casa, solicito a inclusão de um artigo, onde couber, com a seguinte

redação:

Art. ... Fica o Poder Executivo autorizado a conceder à Associação Beneficente Ebenezer - CIES, subvenção no valor de R$ 10.000.000,00

(dez milhões de reais), destinada a custear a assistência complementar do SUS na consecução da sua finalidade, inclusive para custear

serviços médicos especializados, e locação e manutenção de equipamentos eletromédicos destinados exclusivamente ao paciente do

Serviço Único de Saúde da Cidade de São Paulo.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2023.

GEORGE HATO

Vereador

JUSTIFICATIVA

A Associação Beneficente Ebenezer - CIES, fundada em 2008, sediada na cidade de São Paulo, é uma entidade sem fins lucrativos,

certificada pela Portaria nº 446/2021 como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área de Saúde e desde a sua

fundação, há 16 anos presta 100% de seus serviços ao SUS, com ampla expertise em atendimento médico especializado à população, com

a meta de reduzir e controlar as filas de espera do Sistema Único de Saúde (SUS) usando unidades móveis compostas por carretas,

ônibus, vans e containers de saúde, com atendimento integrado, de baixo custo, próximo a localidades de alta demanda e em bairros

periféricos distantes do centro, e orientado ao paciente carente.

Atua em parceria com o Poder Público do Município de São Paulo na busca pela redução do tempo de espera por atendimento clínico,

cirúrgico e exames complementares para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e consequentemente diminuindo a formação de

uma demanda reprimida. Participou da Chamada Pública Municipal n.º 001/2020/SMS.G e houve a concretização através do Contrato

nº 03/2023 para a prestação de assistência à saúde complementar.

Hoje, o CIES possui 09 unidades compostas por mais de 120 módulos e carretas móveis, as quais já atenderam mais de 10 milhões de

pacientes, sendo responsável por aproximadamente 54,2% das cirurgias de catarata e 52,2% de exames de ultrassonografias do SUS no Município de São Paulo, que correspondem em média 300 mil procedimentos/mês, 90 mil pacientes/mês, sendo mais de 3,6 milhões de

procedimentos realizados nos últimos 13 meses, e realizando mais de 12 tipos de exames, como Tomografia, Mamografia, Ressonância Magnética, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Eletroneuromiografia, Avaliação Urodinâmica, Ecocardiografia, USG

Convencional, USG Doppler, Nasofibroscopia e USG Ocular, e 5 tipos de procedimentos cirúrgicos, sendo Catarata, Pterígio, Capsulotomia à Yag Laser, Vasectomia e Tratamento Esclerosante Não Estético de Varizes, através de um corpo clinico de excelência e

profissionais qualificados. Em março de 2023, o CIES recebeu o selo de qualidade pela Organização Nacional de Acreditação (ONA),

certificação inédita em serviço de saúde móvel no Brasil, reafirmando seu compromisso com a saúde de qualidade, humanizada, ética,

criativa e ágil.

As unidades participam ativamente na promoção de uma saúde mais digna para a população mais vulnerável, e continua reduzindo,

drasticamente, o tempo de espera por atendimento na rede pública. Suas estruturas são elaboradas para proporcionar agilidade no

transporte e instalação da unidade em locais onde há maior necessidade em tempo recorde, de forma modular.

Desta forma, a inovação faz parte da razão de ser do CIES. Somente com ideias, planejamentos e processos inovadores uma Entidade é

capaz de superar adversidades, manter-se sustentável e socialmente responsável no mundo atual. As carretas e unidades são adaptadas

para os mais diversos tipos de ações, trazendo mobilidade estrutural única, de alta tecnologia e praticidade, considerando assim o maior

hospital sobre quatro rodas.

Nesses 16 anos, a instituição se tornou referência e também peça-chave para a saúde pública com o objetivo maior de sempre expandir

as suas operações a cada ano destinando 100% de seus serviços ao SUS, adquirindo melhorias e ampliando o atendimento aos pacientes

de maneira totalmente gratuita.

Asseveramos que os números demonstrados, evidenciam e caracterizam a importância do CIES na Saúde Pública e consolidam com a

tamanha importância do trabalho diário para o Sistema Único de Saúde e para toda população da Cidade de São Paulo. Sendo assim, o

serviço prestado pela Entidade possui um grande impacto à população, contribuindo com a diminuição das filas para atendimento e

aumento no diagnóstico precoce de doenças, tratamentos e cuidados para o bem-estar da sociedade.

Como é sabido e destacado aqui, a Entidade vive exclusivamente da remuneração da tabela SUS (tabela sem reajuste há mais de 20

anos) e os recursos repassados a Entidade serão utilizados especificamente para a assistência complementar SUS na consecução da sua

finalidade visando o custeio de serviços médicos especializados, locação e manutenção de equipamentos eletromédicos destinados

exclusivamente ao paciente do Serviço Único de Saúde da Cidade de São Paulo.

Diante de todo o exposto, peço o apoio aos meus pares, Vereadores e Vereadoras desta Casa, para a aprovação da presente emenda Projeto de Lei nº 755/2023.”

# DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**DECRETO Nº 68.219, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023**

Dá nova redação a dispositivo do Decreto nº 65.664, de 30 de abril de 2021, que dispõe sobre o Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda do Estado de São Paulo - CETER-SP.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1º - A alínea "f" do inciso III do artigo 2º do Decreto nº 65.664, de 30 de abril de 2021, passa a vigorar com a

seguinte redação:

“f) 1 (um) representante da Associação Brasileira de Bares

e Restaurantes – ABRASEL.”. (NR)

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua

publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 15 de dezembro de 2023.

TARCÍSIO DE FREITAS

Arthur Luis Pinho de Lima

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 15 de dezembro de 2023.